

Boletim destinado à divulgação das aquisições incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

ALERTA

AGOSTO/2009 v. 15, n.º 8

ISSN 0104-9755

IMPRESSO

RESUMOS

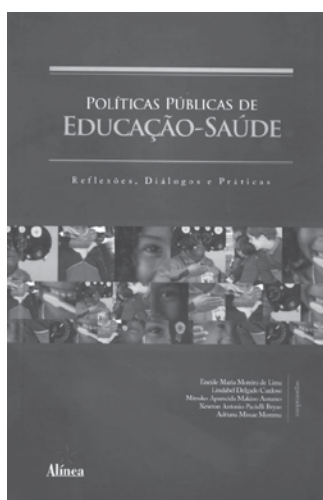
Recomendações para Terapia Antirretroviral em Crianças e Adolescentes Infectados pelo HIV

O Programa Nacional de DST e Aids publica, desde 1994, o Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Crianças, com as informações mais importantes sobre os avanços ocorridos nas orientações para o tratamento e acompanhamento das crianças infectadas e expostas ao HIV. Nesta nova versão, as Recomendações para Terapia Antirretroviral em Crianças e Adolescentes Infectados pelo HIV incluíram novos capítulos com assuntos que eram abordados anteriormente de forma mais superficial. O cuidado integral, a revelação diagnóstica, a importância do trabalho de adesão e um capítulo específico sobre os adolescentes são inovações trazidas para este texto. Os autores tiveram como meta fornecer aos profissionais de saúde recomendações atualizadas e baseadas nas melhores evidências científicas disponíveis, de modo sistemático e transparente, ressaltando que a atenção integral deve ser praticada em todo atendimento em saúde; porém em casos de doenças crônicas e de longa duração como a aids, certas particularidades devem ser levadas em consideração e receber atenção de maneira diferenciada. Assim, também foram incluídas seções sobre saúde mental, o manejo da dor, cuidados paliativos e a disponibilidade para falar sobre a morte.



Políticas Públicas de Educação-Saúde: Reflexões, Diálogos e Práticas

Esta publicação expõe trabalhos realizados no âmbito da gestão de um município. A prática e o compromisso que reuniu um grupo de trabalhadores das Secretarias Municipais de Educação e Saúde da Prefeitura de Guarulhos, no Estado de São Paulo, além de educandos e comunidade, que aceitaram o desafio do trabalho em políticas públicas. Compreender as circunstâncias em que se efetiva o direito à educação de crianças, jovens e adultos e intervir nelas é fundamental para que se aprenda que tal direito, em si, se realiza nas relações e práticas sociais proporcionadas, em grande parte, pelo Poder Público. A ideia de organizar um livro que evidencie as concepções de políticas públicas de educação e saúde, bem como as práticas decorrentes delas, aparece com o intuito de explicar que toda e qualquer atitude voltada ao bem comum pressupõe uma intencionalidade transformadora da realidade social vigente ou a sua manutenção. A coletânea de textos que integram esta publicação também pode ser compreendida como uma sistematização dos trabalhos desenvolvidos pelos autores e uma tentativa de estabelecer diálogos com outras pessoas que lidam direta ou indiretamente com políticas públicas intersetoriais.



Dicionário da Educação Profissional em Saúde

A publicação desta segunda edição do Dicionário da Educação Profissional em Saúde mantém o mesmo objetivo da primeira, em 2006, ou seja, de construir e explicitar conceitos e termos organizados em torno de três eixos centrais: trabalho, educação e saúde. Tais eixos foram escolhidos por serem muito importantes no âmbito das práticas sociais e por expressarem fenômenos contemporâneos que surgiram para definir práticas atuais do mundo do trabalho em geral e o da saúde e educação em particular. Para esta nova edição foi realizada uma revisão de alguns conceitos e agregados, 23 novos, que no entendimento dos autores serão sempre passíveis de atualizações, seja incorporando novas dimensões aos conceitos descritos, seja agregando novos conceitos que emergem dos processos sociais em curso. Para a elaboração dos verbetes, partiu-se da premissa de que a produção, a circulação e a recepção dos textos e dos discursos se dão em contextos específicos que não podem ser ignorados. O trabalho educativo e a construção de sentidos aqui adotados consistiram em desmontar as ilusões ideológicas, apontando para a construção de um conhecimento crítico e qualificado.



MONOGRAFIAS

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

ZEVALLLOS, Gustavo. **101 inovações brasileiras**. São Paulo: IOB, 2008. 227 p., il. ISBN 978-85-375-0301-8.

BRAQUITERAPIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Braquiterapia de alta taxa de dosis para físicos: fundamentos, calibración y control de calidad**. Rio de Janeiro: Inca, 2009. 117 p., il. ISBN 978-85-7318-150-0.

DICIONÁRIOS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Global, 2009. xcvi, 877 p. ISBN 978-85-260-1363-6.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008, 451 p. ISBN 978-85-85637-4.

PEREIRA, Isabel Brasil (Org.); LIMA, Júlio César França (Org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 478 p. ISBN 978-85-987-36-6.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

LIMA, Eneide Maria Moreira de (Org.); CARDOSO, Lindabel Delgado (Org.); ANTUNES, Mitsuki Aparecida Makino (Org.). **Políticas públicas de saúde: educação-saúde: reflexões, diálogo e práticas**. Campinas: Alínea, 2009. 99 p. ISBN 978-85-7516-305-4.

PEREIRA, Isabel Brasil (Org.); Dantas, André Vianna (Org.). **Estudos de politécnica e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 242 p. ISBN 978-85-98768-35-9.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Coordenação-Geral de Recursos Humanos. **Plano anual de capacitação: PAC 2009: programa de educação permanente do Ministério da Saúde**.

EPIDEMIOLOGIA

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia e saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 708 p. ISBN 978-85-277-1549-2.

GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Relatório de gestão 2008: Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília, 2009. 129 p. ISBN 978-85-88233-32-4.

HANSENIÁSE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de

Controle da Hanseníase. **Programa nacional de controle da hanseníase**: relatório de gestão: maio de 2007 a dezembro de 2008. Brasília, 2009. 91 p., il.

RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Coordenação-Geral de Recursos Humanos. **Cartilha do servidor**. Brasília, 2009. 55 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

SAÚDE DA CRIANÇA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Recomendações para terapia antirretroviral em crianças e adolescentes infectados pelo HIV**. Brasília, 2009. 211 p. (Série Manuais, 85).

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

MERHY, Emerson Elias; MAGALHÃES, Helvécio Miranda; RIMOLI, Josely; FRANCO, Túlio Batista. **O trabalho em saúde**: olhando e experimentando o SUS no cotidiano. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 296 p. (Saúde em Debate, 155). ISBN 85-271-0614-2.

VIGILÂNCIA DA POPULAÇÃO

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Ouvidoria-Geral do Sistema Único de Saúde. **Vigitel Brasil 2007**: vigilância

de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sócio-demográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no distrito federal em 2007. Brasília, 2009. 135 p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde). ISBN 978-85-334-1565-2.

PERIÓDICOS

BENJAMIN CONSTANT. Rio de Janeiro: DDI, v. 15, n. 42, abr. 2009. ISSN 1414-6339.

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA = REPORTS IN PUBLIC HEALTH. Rio de Janeiro: Fiocruz, v. 25, n. 8, ago. 2009. ISSN 0102-311X.

RADIS: Comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, n. 84, ago. 2009.

REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL. Recife: IMIP, v.9, n.2, abr./jun. 2009. ISSN 1519-3829.

REVISTA DE DIREITO SANITÁRIO = JOURNAL OF HEALTH LAW. São Paulo: USP, v. 10, n. 2, jul./out. 2009. ISSN 1516417-9.

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. São Paulo: USP, v. 43, n. 4, ago. 2009. ISSN 0034-8910.

31 DE AGOSTO DIA DO NUTRICIONISTA

Diretrizes para a promoção da alimentação saudável com impacto na reversão da epidemia de obesidade e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis:

- Oferta contínua de programas estatais de segurança alimentar e nutricional voltados à alimentação saudável, com alimentos produzidos preferencialmente pela agricultura familiar, que incluam a oferta a preços acessíveis de frutas, legumes e verduras, cereais e grãos integrais, a educação alimentar e nutricional e o monitoramento nutricional em todos os ciclos de vida, garantidos por meio da Estratégia de Saúde da Família entre outras e consoantes com os princípios do desenvolvimento sustentável;
- Promoção de alimentação saudável durante o ciclo escolar, adequada às necessidades das faixas etárias e grupos com necessidades especiais e incentivo à atividade física, com ênfase na formação de hábitos saudáveis, por meio de ações articuladas da Estratégia Saúde da Família e do Programa Saúde na Escola, devendo, ainda, ser proibida a utilização de alimentos que contenham quantidades elevadas de açúcar, gorduras saturadas, gorduras trans, sódio e bebidas com baixo teor nutricional;
- Inclusão da educação alimentar e nutricional no currículo escolar, devendo os profissionais por ela responsáveis, serem atualizados sistematicamente e continuamente;
- Revisão dos padrões de identidade e qualidade dos alimentos, visando à redução das quantidades de açúcar, sódio, gorduras saturadas e eliminação das gorduras trans, compatibilizando-os com um padrão de vida saudável, obedecendo metas e prazos estabelecidos e monitoramento periódico desses teores com a devida divulgação dos resultados;
- Aperfeiçoamento do sistema de vigilância alimentar e nutricional, vigilância sanitária e epidemiológica, para o monitoramento de contaminantes físicos, químicos, microbiológicos, bio e nanotecnológicos;
- Adequação da rotulagem nutricional de alimentos com vistas a atender às necessidades de informação da população brasileira, destacando nos rótulos os teores de gorduras saturadas, gorduras trans, gorduras totais, sódio e açúcar, acompanhada por estratégias de informação e educação que facilitem a identificação e compreensão destas informações;
- Zelo pela equidade nas práticas de comunicação em saúde, contemplando as diferenças socioculturais e econômicas, com vistas à prevenção de danos causados pelas dificuldades de acesso à informação;
- Regulamentação da publicidade, propaganda e informação sobre alimentos, direcionadas ao público em geral e em especial ao público infantil, coibindo práticas excessivas que levem esse público a padrões de consumo incompatíveis com a saúde e que violem seu direito à alimentação adequada;
- Regulamentação das práticas de marketing de alimentos direcionadas ao público infantil, estabelecendo critérios que permitam a informação correta à população, a identificação de alimentos saudáveis, o limite de horários para veiculação de peças publicitárias, a proibição da oferta de brindes que possam induzir o consumo e o uso de frases de advertência sobre riscos de consumo excessivo, entre outros;
- Inclusão na agenda de prioridades da saúde pública, de ações intersetoriais no âmbito do Estado e da sociedade civil, fortalecendo o compromisso e a efetividade de projetos e programas voltados à promoção da alimentação saudável.

Texto adaptado da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 408, de 11 de dezembro de 2008, publicada no DOU nº 45, de 9 de março de 2009.

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde – Ministério da Saúde/Secretaria-Executiva/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Coordenação de Biblioteca – Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP: 70058-900 – Brasília/DF – Tels.: (61) 3315-2410/2344 e 3315-2280 – Fax: (61) 3315-2563 – Tiragem: 3.200 exemplares – Produzido pela EDITORA MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE. OS 2009/0748.

Jornalista responsável: Mara Rejane Vieira Soares Pamplona (1044/06/65/DF) – As publicações divulgadas estão disponíveis na Biblioteca do MS apenas para consulta. Empréstimos, restritos a Brasília, somente para servidores do órgão ou por intercâmbio entre bibliotecas.

Endereços eletrônicos: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs> – Fale conosco: e-mail: biblioteca@saude.gov.br – Acesse também o Portal da Saúde: <http://www.saude.gov.br>.

ISSN 0104-9755



Ministério da Saúde

